

<b>Cliente:</b> Laboratório Richet – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
<b>Veículo:</b> Jornal O Dia	<b>Data:</b> 05/08/2015
<b>Colunas/Editoria:</b> Negócios & Carreiras	<b>Pag(s):</b> Capa

O DIA

LIGUE E ANUNCIE: 2532-5000 odia.com.br

QUARTA-FEIRA  
5/8/2015

## Negócios & Carreiras



# SEGUINDO O EXEMPLO DE NOSSOS PAIS

FILHOS SE ESPELHAM NA PROFISSÃO DOS 'VELHOS' E APROVEITAM VOCAÇÃO QUE VEM DE CASA

**E**stimulados pelo sucesso profissional alcançado pelos pais, filhos seguem os mesmos passos e ajudam a tocar os negócios em família. Não importa a área de atuação, trabalhar em ambiente familiar, tem sempre um gostinho especial. Discussões são comuns em qualquer espaço, portanto, sa-

ber dividir as questões familiares das relacionadas ao trabalho, é fundamental para uma não interferir na outra.

Exemplos não faltam, como o de Marcio Coslovsky, 58, ginecologista especializado em reprodução humana, que ao seguir o exemplo do pai, também ginecologista e obstetra, Simão Coslovsky, abriu a

própria clínica de fertilização.

Ou mesmo a história de José Marcos Szuster, que tem como braço direito, a filha Anna Luiza Szuster, 27, farmacêutica e agora conta com o caçula Thiago Szuster, 24, que cursa Administração para tocarem, juntos, a MedLevensohn, uma empresa brasileira especializada em cuida-

dos com a saúde e a estética.

Bruno Brandão também segue os passos do pai, César Brandão e, juntos, comandam o restaurante especializado em comida nordestina, o Kaçua, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste.

Não diferente, Helio Magarinos Torres Filho, patologista clínico, hoje, diretor do

Laboratório Richet, seguiu em frente com o bastão passado pelo pai em sua adolescência, quando ganhou um pequeno microscópio, que a princípio encarava como um brinquedo. Mas hoje, tornou-se instrumento símbolo de seu trabalho.

*Continua nas páginas seguintes...*

**Cliente:** Laboratório Richet – Dr. Helio Magarinos Torres Filho

**Veículo:** Jornal O Dia

**Data:** 05/08/2015

**Colunas/Editoria:** Negócios & Carreiras

**Pag(s):** 2

2. NEGÓCIOS & CARREIRAS

QUARTA-FEIRA, 5-8-2015 | **ODIA**

## Seguir passos faz filhos ser mais cobrado

Desafio é ainda maior para herdeiros que não têm privilégios e precisam dar exemplo no trabalho

**P**ara os filhos que decidem seguir a carreira dos pais, o desafio pode ser ainda maior, pois o fato de ser da família, não lhes garante facilidades nem privilégios. Pelo contrário, são mais cobrados e têm que dar exemplos no ambiente de trabalho.

Gustavo Wrengler é a terceira geração da empresa Ortocir, que atua no ramo hospitalar há 50 anos. Ele explica que o momento de passar o bastão é muito importante para uma empresa familiar.

“Essa etapa tem de ser feita de maneira profissional e menos traumatizante o possível para que os negócios não sejam prejudicados”, avisa.

Wrengler diz que, apesar de ser prazeroso, trabalhar perto da família, pode acabar afetando o lado emocional e muitas vezes este aspecto ganha importância maior do que o profissional.

“Uma das coisas mais importantes é separar o negócio da família, e vice-versa, e não deixar que questões que acontecem num desses ambientes afetem o outro”, ensina.

César Brandão, 67, é baiano e dono do restaurante Kaçua no Recreio dos Bandeirantes. Ele tem como sócio seu filho Bruno Brandão, 38, que há 15 anos, quando começou a trabalhar como supervisor no restaurante do pai, tinha regras e deveres a cumprir, assim como todos os outros funcionários.

“Bruno me surpreendeu e entrou nos negócios de cabeça, fez cursos de gastronomia, sommelier e hoje está ao meu lado tocando a parte administrativa”, observa.

Marcio Coslovsky, 58, hoje é especialista em reprodução humana, braço direito na clínica ginecológica, área em que seu pai, Simão Coslovsky, morto há um ano, tinha enorme reconhecimento pe-

la belíssima atuação no ramo. Ele diz que o pai nunca influenciou diretamente sua decisão profissional.

“Tinha muito orgulho do meu pai, que como todo médico, ficava muito tempo fora de casa, e foi a vontade de estar mais próximo dele que me fez optar pela mesma carreira”, explica Coslovsky.

Juntos, trabalharam na área por 25 anos. Sem lembranças de desentendimentos nem brigas, Coslovsky diz que “foram anos de intenso aprendizado”. O fruto dessa parceria é a clínica Primordia Medicina Reprodutiva que Coslovsky, o filho, fundou, com seu atual sócio nos negócios, Isaac Yadid.

**“Tinha muito orgulho do meu pai. A vontade de estar mais perto me fez optar pela mesma carreira”**

Helio Magarinos Torres Filho, 55, seguiu pela área médica laboratorial, e a maior herança pelo amor à profissão, é um microscópio que ganhou de presente do pai na adolescência. Em 1947 nascia o laboratório Richet, fundado por seu pai e administrado por sua mãe. O filho não teve a oportunidade de atuar ao lado do pai, mas formou-se em Medicina e hoje dá continuidade aos trabalhos.

Ele ampliou o atendimento, e, ao lado do irmão, que é diretor operacional de equipamentos de teste, ampliou as técnicas utilizadas na profissão e já está na sétima unidade do Laboratório no Rio. “Toda a família toca com muito carinho os negócios herdados do nosso pai”, comenta.

Reportagem de Paola Lucas



Bruno e César Brandão tocam juntos o restaurante Kaçua, no Recreio

**Cliente:** Laboratório Richet – Dr. Helio Magarinos Torres Filho

**Veículo:** Jornal O Dia

**Data:** 05/08/2015

**Colunas/Editoria:** Negócios & Carreiras

**Pag(s):** 3

ODIA | QUARTA-FEIRA, 5-8-2015

NEGÓCIOS & CARREIRAS . 3



Helio Filho, 58, patologista clínico, dá continuidade ao trabalho do pai, o fundador do laboratório Richet

## POR CONTA PRÓPRIA

**33%**

Estudo divulgado pelo Sebrae apontou que, apesar da maioria das empresas brasileiras nascerem em ambiente familiar, somente 33% conseguem chegar à segunda geração e 5% sobrevivem à terceira geração.

**38,5 MI**

Recente pesquisa do Instituto Data Popular mostra que este é o número de brasileiros que têm a intenção de abrir o próprio negócio. Isso mostra um aumento de 23% para 28%, cinco pontos percentuais, na comparação com 2013.



**É preciso perseverança. A cana só dá açúcar depois da trituração.**

JOSÉ SZUSTER,  
MedLevensohn

## DE PAI PARA FILHOS

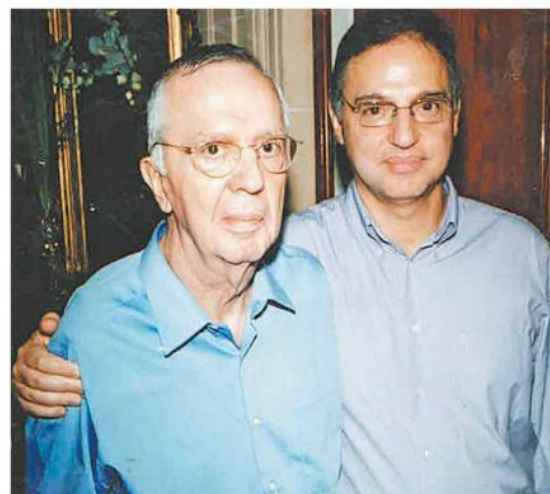
### Maiores desafios são entender a complexidade dos negócios

■ O relatório "Empresa Familiar – O desafio da governança" elaborado recentemente pela PWC diz que, a profissionalização da nova geração tem ajudado na hora da sucessão

■ Dos entrevistados, apenas 7% saíram direto dos estudos para o primeiro emprego, 55%

passaram por programa de profissionalização e 46% estiveram antes em outras empresas.

■ O mesmo estudo destaca que, em contrapartida, futuras gerações não se sentem capazes de assumir responsabilidades muito cedo e encontram dificuldades em entender dos negócios.



Marcio ao lado de seu pai, o renomado ginecologista Simão Coslovsky

## Levando o trabalho adiante

► Anna Luiza Szuster é diretora de Relações e Desenvolvimento Internacional da MedLevensohn. Ela trabalha ao lado do pai José Marcos Szuster, fundador da empresa, desde os seus 18 anos. José acredita que não adianta criar bolhas, pois os filhos devem servir de exemplo no trabalho para demonstrar maturidade para tocar os negócios.

"Somente com uma forte estrutura é possível crescer na vida, afinal, a cana só dá açúcar depois da trituração", diz Szuster, orgulhoso em ter os filhos ao seu lado também nos negócios. Eles ainda contam com o caçula, Thiago Szus-

ter, 24, o mais novo membro da equipe.

O pai está atualmente nos Estados Unidos para tratar da logística de exportação, pois este ano a empresa desembarca na outra ponta do continente.

Anna Luiza, que cuida das relações internacionais, diz que os produtos da MedLevensohn foram bastante aceitos lá fora.

"Fiz estudo de mercado e descobri o quanto os brasileiros gostam de consumir, mesmo morando fora, produtos do Brasil", afirma Anna. A MedLevensohn trabalha com a fabricação de cosméticos funcionais, que tratam da pele.



Anna Luiza Szuster embarcou nos negócios do pai aos 18 anos e hoje conta com apoio do irmão Thiago